Gonzaguinha, Festa

Sol vermelho bonito de se ver
Lua nova no auge que beleza
Cu de azul bem limpinho natureza
Em viso que d muito de prazer
Mas o lindo pra mim cu cinzento
Com claro entoando o seu refro
Prenncio que vem trazendo a lenda
Da chegada da chuva no serto
Ver aterra rachada amolecendo
A terra de pobre enriquecendo
O milho pro cu apontando
Feijo pelo cho enramando
E depois pela safra que alegria
Ver o povo todinho num vulco
A negrada caindo na folia
Esquecendo de tanta danao
Belo o serto pegando fogo
Na pisada gostosa do baio